CAPÍTULO 3: Que o Espírito Santo recebe daquilo que é do Filho

Além disso, com base na autoridade das Escrituras Sagradas, é provado que o Espírito Santo recebe do que é do Filho. Pois em João 16:14, está dito: "Ele me glorificará, porque tomará do que é meu e vos anunciará."

Alguém pode objetar que, embora o Espírito Santo receba o que é do Filho, ele não o recebe do Filho; pois ele recebe a essência do Pai do Pai, uma essência idêntica à do Filho, e isso explicaria por que o Filho diz: "Ele tomará do que é meu." E as palavras do Senhor que se seguem (João 16:15) parecem sugerir isso, pois ele adiciona, quase em explicação de si mesmo: "Tudo o que o Pai tem é meu; portanto, eu disse que ele tomará do que é meu."

Mas, a partir desta explicação do Senhor, conclui-se necessariamente que o Espírito Santo recebe do Filho. Se tudo o que pertence ao Pai pertence ao Filho, então a autoridade pela qual o Pai é o princípio de onde o Espírito Santo procede também deve pertencer ao Filho. Assim, portanto, como o Espírito Santo recebe do Pai o que é do Pai, ele também recebe do Filho o que é do Filho.

É por isso que Atanásio diz em sua carta a Serapion: “Ensinando seus Apóstolos e sua Noiva, a Igreja, Cristo afirmou que, a partir de seu próprio ser, o Espírito Santo existe de si mesmo essencialmente como Deus, dizendo assim: 'Ele tomará do que é meu', ou seja, ele tem da minha essência a sua divindade, assim ele tem de mim existência e discurso.” E novamente em seu discurso sobre o Concílio de Nicéia: “Tudo o que o Espírito Santo tem, ele tem do Verbo de Deus.” E em sua carta a Serapion ele diz: “O Espírito Santo é coessencial com o Filho, pois dele ele tem tudo o que possui.” E, novamente, na mesma carta: “O Filho diz: 'Ele, a saber, o Espírito Santo, me glorificará', isto é, como ele tem em si mesmo a minha divindade a partir de mim, ele me provará como o Deus glorioso e justo, assim como eu glorifico meu Pai, isto é, como eu tenho em mim mesmo a sua divindade a partir dele.” E Basílio, escrevendo contra Eunômio, diz: “Um atributo passa do Pai para o Filho, de tal forma que o Filho, enquanto Deus, é Deus do Pai, Senhor do Senhor, Todo-Poderoso do Todo-Poderoso, Sabedoria do Sábio, Verbo do mais Alto Fala, Poder do Poder; o verdadeiro Filho tem os atributos do Pai em si mesmo. Da mesma forma, o Espírito Santo é Senhor e Deus, o Todo-Poderoso, Sabedoria, Poder, naturalmente tomando os atributos que possui do Senhor Deus, Pai e Filho, de quem ele é e por quem ele é dado.”

É claro, no entanto, que pelo fato de o Filho ter a divindade e tudo o que possui do Pai, ele é eternamente do Pai. Portanto, o Espírito Santo é eternamente do Pai e do Filho, recebendo deles a divindade e tudo o que possui.

Revision #3
Created 1 August 2024 14:33:35 by Admin
Updated 7 August 2024 23:53:31